

Ação de alerta contra alergia em Curitiba

Foi realizada em Curitiba, durante a semana do “Dia Nacional de Alergia”, uma campanha com um número de participantes sem precedentes no país. A “Ação de Alerta contra Alergia” foi organizada pela Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia-Regional Paraná, com o apoio da Prefeitura Municipal de Curitiba e patrocínio institucional da *Aventis Pharma*.

O evento tinha como objetivo orientar a população em geral sobre a existência das diversas doenças alérgicas e alertar para as suas consequências, e identificar os possíveis alérgicos através da aplicação de um breve questionário com perguntas dirigidas para a identificação de sintomas de asma, rinite e dermatoses alérgicas.

A campanha foi dividida em duas etapas: nos dias 19 e 20 de maio, médicos distribuíram-se em dois grandes parques da cidade e com o auxílio de enfermeiros disseminaram informações e esclarecimentos sobre diversas doenças alérgicas. Houve distribuição de folhetos explicativos, apresentação de pantomimas por grupos teatrais durante todo o dia com intervalos de cerca de meia hora entre uma e outra, e realização de exercícios de ginástica respiratória orientados por professores de educação física. As apresentações teatrais mostraram de forma didática e divertida os cuidados necessários para prevenir as crises alérgicas. Em uma segunda etapa, entre 21 e 25 de maio, médicos e enfermeiros foram distribuídos em “trailers” e barracas em dez outros pontos da cidade, designados pela assessoria de comunicação da Prefeitura de Curitiba, onde sabidamente o tráfego de pessoas seria intenso. Nesta fase também foi distribuído material informativo e respondidos os questionários pela população que voluntariamente procurava a campanha.

Nos 15 dias anteriores à campanha, houve anúncio ao público sobre o evento através de *out-doors*, mídia impressa e eletrônica, os quais foram mantidos também durante a realização da ação de alerta.

Um total de 31 médicos, 60 enfermeiros e pessoas afins foram envolvidas para que a realização deste evento fosse concretizada. Essas atenderam individualmente 6753 pessoas que também responderam os questionários, sendo a maioria do sexo feminino (62%). Estima-se que em torno de 30000 indivíduos tiveram acesso aos folhetos explicativos e um número ainda maior recebeu algum tipo de informação.

A distribuição das respostas afirmativas às dez perguntas ocorreu da seguinte maneira:

- 1- Sintomas nasais sem estar resfriado (nos últimos doze meses): 74%
- 2- Sintomas nasais e oculares (lacrimação e prurido) nos últimos doze meses: 61%
- 3- Teve rinite alérgica (alguma vez): 42%
- 4- Alergia ao pólen na primavera (alguma vez): 24%
- 5- Sibilância nos últimos doze meses: 30%
- 6- Se Sim na Q5, quantas vezes?
 - 1 a 3 vezes = 48%
 - 4 a 12 vezes = 25%
 - mais de 12 vezes = 21%
 - Sem definição = 6%

- 7- Teve asma (alguma vez): 14%
- 8- Erupção de pele com prurido (nos últimos do-ze meses): 45%
- 9- Pele empolada e com vergões vermelhos que coçaram (alguma vez): 38%
- 10- Inchaços pelo corpo, especialmente nos lábios ou pálpebras (alguma vez): 25%

A idade foi dividida em grupos e variou em uma distribuição uni-modal, com a moda no grupo de 36 a 45 anos e mediana de 38 anos.

A finalidade da aplicação do questionário não era o inquérito epidemiológico, uma vez que o viés da seleção de participantes não permitiria uma análise estatística de valor. No entanto, serviu para facilitar a identificação de sintomas relacionados às doenças alérgicas. Por isso, os resultados são superiores aos valores encontrados em outros estudos epidemiológicos para a população de Curitiba.

O questionário em algumas respostas extrapola os valores já encontrados em outras oportunidades onde foi aplicado, isto provavelmente devido à curiosidade do público em procurar a campanha para esclarecer diagnóstico sugestivo de alergias ou pela oportunidade de contato gratuito com médico na busca de tratamento. É possível que muitos dos que visitaram os locais da campanha eram alérgicos e esperavam alguma novidade no diagnóstico ou no tratamento de suas doenças, o que justificaria a alta frequência de indivíduos com rinite, asma e alergias de pele.

Entretanto tivemos alguns valores próximos do que antes fora encontrado.

O mais importante foi o contato da população com a nossa especialidade, muitas vezes desconhecida pelo público, que procura profissionais de outras áreas médicas para tratamento.

Eventos deste porte deveriam ser realizados com frequência em todo o território nacional, procurando-se o apoio dos órgãos públicos e empresas privadas, pois prestam um serviço para o esclarecimento da população, para o conhecimento das características locais das pessoas atendidas por nós alergistas e especialmente pela divulgação da nossa especialidade. A campanha demonstrou que o empenho de todos os profissionais envolvidos foi o responsável pelo seu sucesso.

A informação passada para a população continua, em essência, que as alergias são frequentes e os alergistas são os especialistas preparados para prestar o melhor tratamento aos alérgicos.

Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia-Regional Paraná

[\[Home Page SBAI\]](#) [\[Índice Geral\]](#) [\[Índice do Fascículo\]](#)

A Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia é publicação oficial da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia.

Copyright 2001- SBAI -Av. Prof. Ascendino Reis, 455 - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 04027-000